

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: ISABELA LENOIR DE OLIVEIRA RODRIGUES

TÍTULO: PARADOXO NA FORMAÇÃO DOCENTE: O PROFESSOR REFLEXIVO CRÍTICO

AUTORES: ANA PAULA ANDRADE, ISABELA LENOIR DE OLIVEIRA RODRIGUES, ISABELA LENOIR DE OLIVEIRA RODRIGUES, ANA PAULA ANDRADE, ALANNA CARDOSO LINHARES RIBEIRO AMORIM, FERNANDO ALVARENGA CARDOSO COELHO, LILIAN MENDONÇA FAVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: FORMAÇÃO DOCENTE, PRÁTICA REFLEXIVA, GOVERNO DO PROFESSOR, DISCURSO, SUJEITO

## RESUMO

Essa pesquisa busca mapear as regularidades discursivas presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores no Brasil e na Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores. Tem também o objetivo de refletir sobre as condições históricas, políticas e econômicas que possibilitaram o surgimento de um discurso educacional que tange a prática reflexiva, e que, por consequente, gera subjetividades, no caso, do sujeito professor. A fundamentação teórica baseia-se nos autores do campo da formação de professores e do campo do currículo. Essa pesquisa é relevante por indagar um modo de formar professores que tem influenciado o currículo dos cursos de formação docente no Brasil desde a década de 1980. A metodologia é a análise do discurso foucaultiana, que investiga os ditos das Diretrizes Curriculares Nacionais de Formação de Professores de 2002 a 2015; e dos artigos da Revista Formação Docente. Até o momento, realizamos o levantamento dos artigos da Revista, que são ao todo 109 artigos, destes selecionamos 42 pelas palavras-chave: professor reflexivo, prática reflexiva, professor reflexivo crítico, diretrizes, nos títulos, resumos e palavras-chave dos artigos. Como resultados parciais, nomeamos duas categorias de análise: modo de formar professores e governo do professor. Se se pode entender o sujeito enquanto efeito de suas práticas, e a educação como um conjunto de mecanismos de sujeição, entender como no Brasil se faz presente o discurso da formação do professor reflexivo crítico, capaz de formar o cidadão emancipado e levando em consideração o seu contexto de emergência e seus efeitos nas relações de poder, cabe problematizar "o evidente paradoxo envolvido na ação de dirigir as pessoas para que se tornem autônomas" (ELLSWORTH apud DEACON; PARKER, 2011, p. 99).